

QUALIDADE DE VIDA NA POPULAÇÃO IDOSA – ENFOQUE FONOAUDIOLÓGICO

BONES, Michelle ¹

TOPANOTTI, Jenane ²

RESUMO - O envelhecimento é definido como um processo de desgaste do corpo ao longo de todo o percurso da vida depois de atingida a idade adulta e tem-se evidenciado que o aumento da população idosa vem acontecendo de forma rápida e progressiva, sem a correspondente modificação nas condições de vida. A fonoaudiologia para idosos é fundamental para prevenir, amenizar ou reverter a perda da audição, fortalecer os músculos da deglutição o que também pode acabar acarretando uma alteração por conta do avanço da idade, mesmo podendo ser uma alteração na saúde qual surgiu por um processo natural de envelhecimento ou por uma patologia, o fonoaudiólogo pode ser a chave para a solução do problema e a melhoria da qualidade de vida do paciente.

Palavras-chave: Envelhecimento. Fonoaudiologia. Qualidade de vida.

INTRODUÇÃO

O envelhecimento é definido como um processo de desgaste do corpo ao longo de todo o percurso da vida depois de atingida a idade adulta e tem-se evidenciado que o aumento da população idosa vem acontecendo de forma rápida e progressiva, sem a correspondente modificação nas condições de vida. A velhice é denotada como um estado de “ser velho”; entretanto, envelhecer não pode ser considerado como um sinônimo de doença, inatividade e contração geral no desenvolvimento (BRASIL, 2000). De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS, 1946), a saúde “*é um estado de completo bem-estar físico, mental e social, e não consiste apenas na ausência de doença ou de enfermidade.*” Usufruir o melhor estado de saúde é um dos direitos fundamentais de todo ser humano e para isso, salienta-se a importância de desenvolver. Sendo assim, através dessa pesquisa, busca-se verificar na literatura o tema da qualidade de vida no envelhecimento humano, com ênfase na análise dos aspectos fonoaudiológicos que podem interferir no perfil dessa população.

METODOLOGIA

Este é um trabalho de Revisão de Literatura Integrativa para o qual foram selecionados artigos publicados em periódicos disponibilizados nas bases de dados LILACS e SciELO. Para a busca, foram consideradas as publicações no idioma português, selecionados pela combinação dos descritores *Fonoaudiologia; Qualidade de vida; Envelhecimento*, no período de 2010 a 2020.

¹Acadêmica do Curso de Fonoaudiologia - Centro Universitário FAG – michelle_b96@hotmail.com

²Docente Orientadora do Curso de Fonoaudiologia - Centro Universitário FAG – email

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

De acordo com Hayflick (1997), o envelhecimento é resultado das interações de fatores genéticos, ambientais e estilo de vida. Segundo De Vitta (2000) o envelhecimento é o resultado de alterações biológicas no organismo. Já para Netto (2002) o envelhecimento biológico é universal, sendo comum em todos os seres vivos. Netto (2002) ainda ressalta que a velhice é a fase final da vida. Nesta fase destaca no indivíduo a diminuição da capacidade funcional, trabalho e resistência; aparecimento da solidão; calvície; perda dos papéis sociais; prejuízos psicológicos, motores e afetivos. De acordo com Caetano (2006) o envelhecimento é gradativo e individual, uma vez que depende de fatores como estilo de vida, condições socioeconômicas e doenças crônicas.

Já para Schneider (2010) a velhice depende de "aspectos cronológicos, biológicos, psicológicos e sociais", a idade cronológica "é medida pelo tempo, empregando-se um padrão absoluto ou escalas de medida", isto é, a idade cronológica tangente somente a idade. Já a idade biológica é "definida pelas modificações corporais e mentais", as deteriorações normais do corpo causadas com o tempo.

A idade social "é definida pela obtenção de hábitos e status social pelo indivíduo para o preenchimento de muitos papéis sociais", a interação que o indivíduo tem com a sociedade. A idade psicológica "é definido pelo declínio no funcionamento cognitivo", assim sendo, lapsos de memória, dificuldades de aprendizagem e falhas de atenção, orientação e concentração.

APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS

Foram selecionados 25 artigos completos, sendo os instrumentos utilizados nos estudos apresentados nessa revisão, mediante análise qualitativa e descritiva. Através dessa pesquisa, pode-se verificar na literatura o tema da qualidade de vida no envelhecimento humano, com ênfase na análise dos aspectos fonoaudiológicos que podem interferir no perfil dessa população como a

comunicação, audição, equilíbrio, voz e deglutição estando associados ou não às doenças que pode acomete-los, interferindo no envelhecimento saudável dessa população

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O envelhecimento bem sucedido está relacionado a maiores níveis de satisfação e bem estar subjetivo, a maior rede de relações sociais, melhor saúde e independência física e mental a um envolvimento mais ativo com a vida, a despeito da presença de doenças crônicas. O envelhecimento é definido como um processo de desgaste do corpo ao longo de todo o percurso da vida depois de atingida a idade adulta, evidencia-se que o aumento da população idosa. A fonoaudiologia para idosos é fundamental para prevenir, amenizar ou reverter a perda da audição, dependendo do tipo e da gravidade. Além disso, ela pode corrigir e fortalecer os músculos da deglutição, que também sofrem alterações com o avanço da idade. Independentemente de uma alteração na saúde ter surgido por um processo natural de envelhecimento ou por uma patologia, o fonoaudiólogo pode ser a chave para a solução do problema e a melhoria da qualidade de vida do paciente.

REFERÊNCIAS

CAETANO, L. M. o Idoso e a Atividade Física. Horizonte: **Revista de Educação Física e desporto**, V.11, n. 124, p.20-28, 2006.

DE VITTA. A. Atividade física e bem-estar na velhice. In A.L. Neri e S.A.Freire. (orgs.), **E por falar em boa velhice**. Campinas, SP: Papirus, p.25-38, 2000.

HAYFLICK, L **Como e porque envelhecemos**.Rio de Janeiro: Campus, 1997.

NETTO, M.P. História da velhice no século XX: Histórico, definição do campo e temas básicos. In E.V. Freitas., L. Py., A.L. Néri., F.A.X. Cançado., M.L. Gorzoni, M.L e S.M. Rocha (Eds.), **Tratado de Geriatria e Gerontologia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, p.1-12, 2002.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS). **Constituição da Organização Mundial da Saúde (OMS/WHO)-1946**. Disponível em:Organização mundial da Saúde. Disponível em <<http://www.direitoshumanos.usp.br/index.php/OMS-Organiza%C3%A7%C3%A3o-Mundial-da-Sa%C3%BAde/constituicao-da-organizacao-mundial-da-saude-omswho.html>>. Acesso em: 02 de abril de 2020